

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

ELIMAR PEREIRA MAXIMIANO

O USO DAS MÍDIAS NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

JUIZ DE FORA
2018

ELIMAR PEREIRA MAXIMIANO

O USO DAS MÍDIAS NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Relatório apresentado como requisito parcial para aprovação no Curso de Especialização Mídias na Educação, da Faculdade de Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora.

Orientador: Prof. Dr. Carlos Klimick

JUIZ DE FORA
2018

ELIMAR PEREIRA MAXIMIANO

O USO DAS MÍDIAS NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Relatório apresentado como requisito parcial para aprovação no Curso de Especialização Mídias na Educação, da Faculdade de Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora.

Aprovada em:

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Carlos Klimick

Membro da banca

Membro da banca

Introdução:

O presente relatório tem como aspecto principal, apresentar a minha trajetória durante o Curso de Especialização em Mídias na Educação, da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Eu, Elimar Pereira Maximiano, nascido em 26 de outubro de 1985, na cidade de Leopoldina – MG, resido na cidade de Juiz de Fora – MG desde 2004 quando iniciei meu serviço militar no qual fui até 2012. Logo após resolvi firmar residência em Juiz de Fora. Em 2013 iniciei os estudos no Curso de Licenciatura em Pedagogia, na Faculdade do Sudeste Mineiro e onde terminei o referido curso em 2016.

Durante esse tempo procurei ligar a área ambiental com a Escola e por esse caminho segui. Durante certo período em que trabalhei na Secretaria Municipal de Educação eu comecei a estudar e conhecer mais a plataforma Moodle e realizar cursos nela. Logo após, resolvi me dedicar ao curso de Especialização em Mídias na Educação e a área de tecnologia.

No início do corrente ano, iniciei o contrato na Prefeitura como professor de Informática em escolas da PJJ. Resolvi aplicar os conhecimentos adquiridos em nosso curso em uma delas, pois, a facilidade é maior, por serem alunos de 12 a 16 anos de idade e cursam o Ensino fundamental II.

Como durante o curso nós realizamos trabalhos com reportagem em vídeo e escrita, e trabalhamos muito as questões ligadas aos aplicativos, resolvi trabalhar esses produtos ligando-os à Educação Ambiental de forma que um pudesse ser útil para o outro. Cada um desses produtos, na prática, pode servir de apoio para a Educação Ambiental em âmbito escolar e em específico no Ensino Fundamental II que é a minha área de atuação. A Educação Ambiental é um tema que está em alta e deve ser levado para frente, pois é necessário para o bom desenvolvimento de nossa sociedade e principalmente por nossas crianças e adolescentes

Resultados:

Pré-Produção

Durante o tempo de preparo tive a oportunidade de pensar quais produtos poderiam ser entrelaçados e que fossem interessantes para a divulgação do meu foco que é a Educação Ambiental. Queria ter tido a oportunidade de usar todos os produtos,

pois, durante o curso pude vivenciar cada um junto ao meu tema e obtive resultados muito importantes e interessantes.

Nos anos de 2016 e 2017, trabalhei no curso Técnico em Reciclagem do Ifet Campus Juiz de Fora. Vendo a experiência de alunos, professores, tutores, coordenação e dos próprios profissionais da área de Reciclagem, pensei em realizar a entrevista sobre o assunto. Julguei que o entrevistado teria que ser alguém ligado ao curso.

Procurei escolher uma pessoa que tivesse um conhecimento elevado do assunto. A vontade era de fazer um documentário, pois, seria muito bom colocar a vivência dos catadores de lixo e o que eles poderiam ensinar de interessante para as crianças com a sua experiência de vida. Mas, como o meu tempo era curto, não teria como realizar tal trabalho. Resolvi então dar a um dos ex-alunos a oportunidade de mostrar mais de seu conhecimento na área ambiental.

O aluno escolhido foi o Dante Sarmento. Ele é Administrador, Técnico em Reciclagem, Cursa Engenharia Civil, e já foi integrante do projeto Engenheiros sem Fronteira. Conheço seu trabalho, seu entendimento do assunto e a sua caminhada dentro dessa área de Educação Ambiental.

Logo após escolher a pessoa a ser entrevistada, eu tinha que desenvolver perguntas interessantes, que ela se sentisse bem e pudesse desenvolver tópicos que levassem quem assistisse o conteúdo a se interessar pelo assunto, buscar saber mais, querer lutar pela aquela causa. Pesquisei mais sobre educação ambiental e suas ramificações e preparei um roteiro com o que eu ia falar e as perguntas que seriam feitas. Como eu gosto de assistir vídeos e meus alunos do sexto e sétimo ano também são bem interessados por esse formato de mídia e assunto, acredito que eles vão gostar do tema que depois será discutido em sala de aula. As perguntas escolhidas serão apresentadas nas aulas e trabalhadas com os estudantes do projeto que são alunos do sexto e sétimo ano do ensino fundamental II. Escolhi essas perguntas também porque como técnico nessa área, entendo a importância delas para orientar uma discussão mais profunda através da mídia.

Produção

Todas as etapas foram realizadas de acordo com materiais de passo-a-passo disponibilizados semanalmente pelo Professor Cristiano Rodrigues, responsável pela disciplina Cinema, Áudio, Vídeo e Documentário, dentro de nosso curso.

Na hora da organização para produzir os materiais tive um pouco de dificuldade. Escolhi uma data na qual o local onde iria filmar não estava disponível. Logo após tive a ideia de utilizar a própria Universidade Federal de Juiz de Fora. As imagens ficaram incríveis. Na Universidade também tive dificuldade para escolher o local certo, pois, cada paisagem da mesma da vontade de fazer uma filmagem e um trabalho diferente. Fiz pelo menos uma imagem para que ficasse como registro da reportagem escrita, que produzi como um dos produtos, conforme figura 1.



Figura 1 – Trabalho das crianças na horta da E. M. Santana de Itatiaia

Foi muito prazeroso produzir a reportagem escrita. Nela pude pesquisar em escolas que eu já tenho experiência e colocar em pauta sobre o que elas estão trabalhando com as crianças em relação à Educação Ambiental e o uso das tecnologias. Como já trabalhei em uma delas e na outra, atuo como professor de Informática, ficou mais fácil de ser produzido o trabalho de escrita. O trabalho realizado com o apoio das tecnologias em prol da Educação Ambiental tem sido muito interessante.

Registrar em um trabalho acadêmico o que uma escola pública transmite aos seus alunos é bastante importante. A atuação de cada professor e funcionário das escolas, juntamente com os estudantes do projeto Engenheiros sem Fronteira é digno de ser mostrado para a sociedade. As crianças que estudam nas duas escolas gostam

muito de produzir os trabalhos de Educação Ambiental e as tarefas no computador e melhor ainda, unir o Meio Ambiente às tecnologias. Registrar tudo isso engrandeceu mais ainda meus conhecimentos.

Preparei também, todo material necessário para a produção do vídeo, que é meu segundo produto, desde o celular, que é meu principal objeto de trabalho, até o suporte para o caso de não comparecimento de uma pessoa para auxiliar. Marquei com uma amiga para apoiar, caso o material de apoio não tivesse um local para ser afixado.

Preparei as seguintes perguntas:

- 1) O que é Educação Ambiental?
- 2) A Educação Ambiental é a maneira eficaz de conscientizar sobre o problema do lixo?
- 3) E Reciclagem, qual o significado?
- 4) O que seria a Coleta seletiva?
- 5) De que forma a coleta seletiva e os demais conceitos aqui apresentados podem ser trabalhados com os alunos do ensino Fundamental dentro das escolas?
- 6) Já conhecemos os aplicativos descarte-me, da Prefeitura de Juiz de Fora e o aplicativo Cataki, que é inclusive conhecido como “O tinder da reciclagem”, que conecta catadores com pessoas e empresas que querem descartar materiais recicláveis. Você acha que esses aplicativos e jogos ligados ao tema reciclagem, podem estimular as crianças e adolescentes a criar uma Educação Ambiental?
- 7) Você teria uma ideia de jogo ou aplicativo que possa ser aperfeiçoado para a versão Educação Ambiental?

Antes de iniciar, revisei as perguntas, testamos tudo. Então eu o entrevistei e deixei o vídeo salvo em meu aparelho celular. Ao chegar em casa, pedi auxílio a uma amiga para fazer uma pequena edição no material, pois, isso era necessário para o produto final. Não achei necessário trabalhar mais nas imagens do vídeo, pois, o entrevistado estava com viagem marcada e a agenda cheia.

Alguns ruídos eu deixei aparecer, não só pela falta de tempo do entrevistado, para nova entrevista, mas também por entendermos que numa reportagem não poderíamos retornar e fazer a entrevista novamente. Nem tudo pode ser perfeito.

Tive mais alguns problemas na hora da edição. Na hora de tentar filmar, meu celular não captava as imagens, tive que fazer a filmagem com o celular do

entrevistado. O Dante tentou enviá-la para mim via Google Drive, contudo não funcionou: o arquivo podia ser visualizado, mas não baixado para as minhas mídias. Durante a madrugada seguinte tive que esperar ele me enviar o vídeo em partes e assim tentar trabalhar no mesmo. Ao pegar o vídeo junto com minha amiga, percebi de imediato que ele, mesmo sendo filmado na horizontal, ficou invertido, fazendo com que tivéssemos mais um trabalho na edição do vídeo. Logo após conseguimos arrumar o material e continuar a edição. Conforme Figuras 2 e 3.

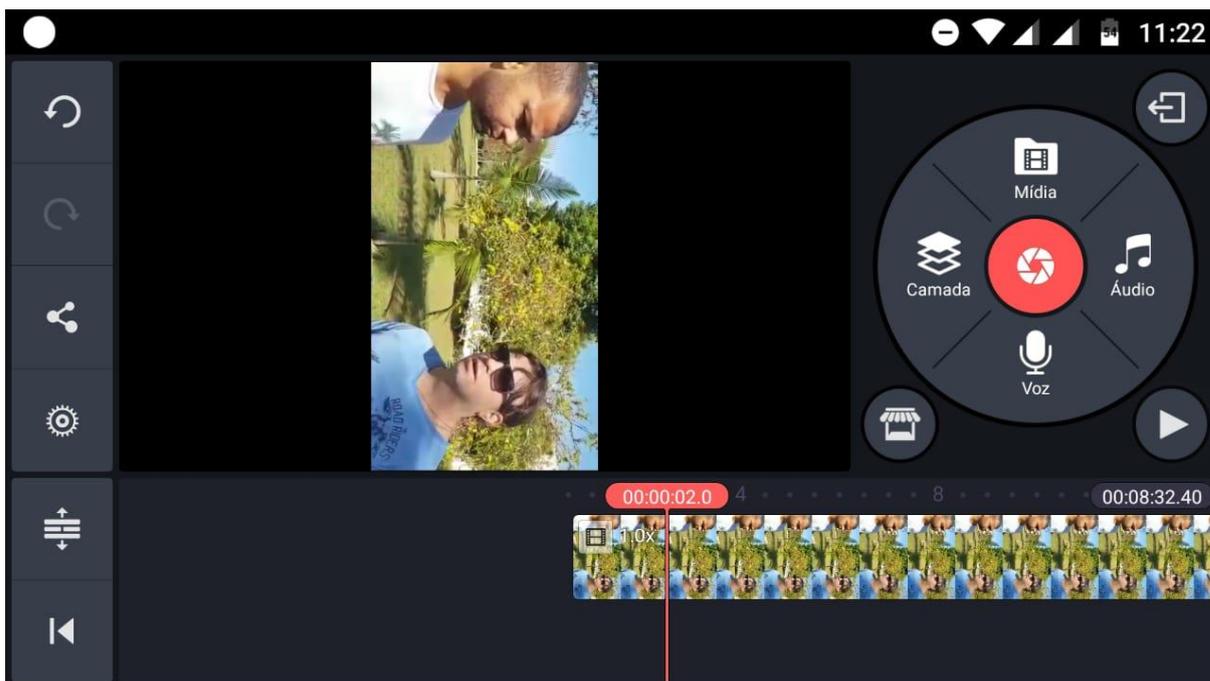


Figura 2 – Visualização do início da edição



Figura 3 – Edição do vídeo em andamento

Pós-produção

Ao finalizar as duas produções fiquei feliz, pois, deu muito trabalho e eu consegui finalizar. Consegui concluir as edições e a escrita e ainda publicar os produtos no meu site.

Pontos Positivos:

Durante a preparação, a produção e a finalização do trabalho achei bastante positiva a escolha do tema e a aceitação das pessoas em participar das produções foi de extrema importância e por isso deu tudo certo. Para mim sempre é prazeroso falar sobre Educação Ambiental e Mídias digitais. Fazer atividades práticas como produzir vídeos e trabalhar com aplicativos, edições e preparar imagens fotográficas é o tipo de tarefa que faço com mais gosto.

Pontos Negativos:

Acredito que o fato de não poder usar outros produtos para mim foi negativo, pois acho que eu poderia ter produzido mais material. Outro problema foi não ter mais tempo para a produção, tendo em vista que a maioria dos alunos é formada por professores que só tem férias em julho. Tive bastante

dificuldade nessa questão, mais enfim, consegui chegar ao final com todas as atividades.

Considerações Finais

O Curso Especialização em Mídias na Educação foi de grande importância para meu aprendizado. Quando me inscrevi no processo seletivo não imaginava o quanto seria especial realizar esse curso. Eu sempre gostei de trabalhar com as ferramentas tecnológicas e esse curso me proporcionou um aprendizado teórico e prático de suma importância para a minha vivência nas escolas em que trabalho e no cotidiano de uma maneira geral.

Ao iniciar o curso fiquei muito feliz ao saber o tipo de plataforma que eu utilizaria e como seria voltado à prática com a tecnologia. Aprender e praticar já de imediato é muito interessante. Na produção do site, dos vídeos, dos audios, das reportagens, das imagens e de cada um dos produtos a emoção era maior. Desde o início gostei de fazer as atividades práticas e de saber porque era feito daquele modo. O bom da teoria é que na hora que eu falo com meus alunos que um vídeo tem que ser produzido de tal maneira, eu já sei responder o motivo de estar sendo pedido que seja feito assim.

No início tive dificuldades com algumas coisas, mas pude procurar ajuda principalmente de colegas de curso que poderiam me ajudar e assim o fizeram.

Também foram muito interessantes as descobertas de redes sociais que eu não conhecia e que agregaram um conhecimento enorme. Fiz questão de pesquisar sobre cada uma delas e me aprofundar um pouquinho também. Acredito que todo aprendizado é válido e com a evolução das tecnologias, principalmente nas escolas precisamos usá-las para auxílio do nosso processo de ensino-aprendizagem.

Desde a metade da especialização eu optei em levar o aprendizado para a prática em casa e na escola. Ao chegar no início de 2018, resolvi aplicar os conhecimentos teóricos e práticos em uma das escolas que trabalho e tem dado muito certo. Os alunos tem gostado muito, a coordenação e os demais professores ficam impressionados com as atividades aplicadas em conjunto com o professor de Português e os alunos do projeto Cine Clube. Fui convidado para participar de um trabalho juntamente com a professora de Xadrez e realizamos a cobertura do evento Liga X que aconteceu no mês de Junho. Recebemos o convite também para participar do Projeto Geometria e Arte e criar quadrinhos de diálogo entre Polígonos no aplicativo Comic Life que acontecerá em setembro do corrente ano. Outros

professores já pedem para passar como funciona o uso de alguns aplicativos que eu aprendi no curso e pratico juntamente aos alunos na escola em que leciono.

No primeiro semestre tive a oportunidade de usar aplicativos, programas, celular, computador e vários outros periféricos que, apesar da dificuldade, pude repassar aos alunos fazendo trabalhos interessantes unidos ao conhecimento deles. Com a dedicação de cada um, realizamos excelentes trabalhos. Durante as aulas conseguimos desenvolver produtos que ficaram com excelente qualidade. Fizemos site no Google Sites, produzimos vídeos e imagens que foram hospedadas em sites e em seguida publicados em nosso site e com certeza faremos o melhor para o segundo semestre.

Tendo em vista cada aspecto observado, sou levado a crer que o curso em sua forma geral, foi excelente e me orgulho a dizer a cada um que pergunta sobre o mesmo que, sou muito feliz em participar dessa especialização e de poder contribuir para o conhecimento de cada um e da mesma forma receber um conteúdo de aprendizado dos professores e alunos que fazem parte dele. Espero que ao finalizar dê tudo certo.

Para o futuro, como especialista na área de Mídias na Educação, pretendo praticar bastante e aperfeiçoar cada material e conteúdo apresentado no curso. Tenho fé que ainda contribuirei para o aprendizado de cada aluno e colega que eu possa assim conhecer e trabalhar junto.

Referências

http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/18207_8332.pdf(acesso em 01 de julho de 2018).

<http://www.anppas.org.br/encontro5/cd/artigos/GT8-108-69-20100901120002.pdf> (acesso em 02 de julho de 2018).

<https://g1.globo.com/economia/tecnologia/noticia/tinder-da-reciclagem-brasileiro-vence-premio-de-inovacao.ghtml>(acesso em 02 de julho de 2018).

<https://periodicos.ufsm.br/remoa/article/view/3044/1824>(acesso em 02 de julho de 2018).